

## 2 A TERRA SANTA

Telma Teixeira de Oliveira Almeida<sup>1</sup>

A busca pelo autoconhecimento, pelos entendimentos do porque estamos aqui, habitando este lugar no planeta e compreender o que é importante tem levado-me a uma constante busca. Estar no aqui e agora, sentindo e percebendo o nosso entorno faz uma grande diferença para nós, viajantes deste universo. O desejo de sentir a energia dos lugares e porque vamos em busca dos mesmos, tem sido uma constante neste processo. Hoje vivo mais em busca do sentir. Pensando nesta experiência que estou aqui na Terra Santa, nossa espiritualidade e ampliação dela independe de qual religião fazemos parte ou simpatizamos por algum ensinamento. Nossa fé torna-se inerente a alguma religião, mas é capaz de mover algo maior que desejamos. Conhecendo um lugar como este percebemos que a fé move sim o ser humano, as impressões deixadas neste lugar por seres iluminados como Jesus Cristo, são marcantes. Em cada olhar percebido sentia a alegria que cada um expressa em busca de sentir este presente. O sentido da vida torna-se mais próximo de nosso propósito, este entendimento é carregado dentro de nós pela própria experiência vivida. Os lugares sagrados despertam no meu entendimento a conexão com nosso mais interno, da pele para dentro, uma paz plena. As imagens aqui expostas revelam a importância de cada uma das religiões, embora o que deveria ligar as pessoas muitas vezes as separam, por muros, por vestes e por aparência. O todo revela o sentido da fé e isto é a expressão maior de pisar na Terra Santa.



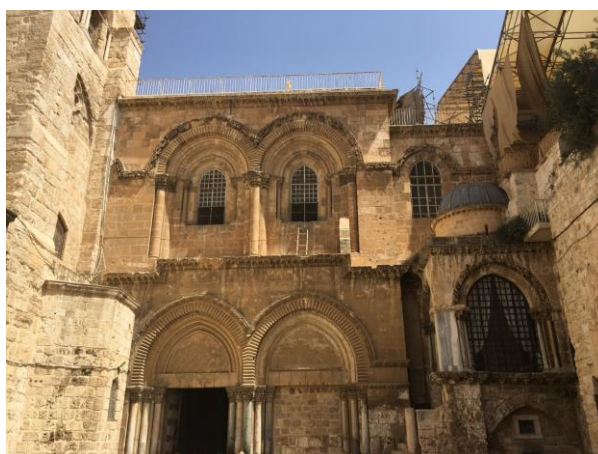
*Comecei a peregrinação caminhando a pé em torno do Muro da cidade velha de Jerusalém.*

---

<sup>1</sup> 1 Doutora em Educação: Currículo-Interdisciplinaridade – GEPI (Grupo de estudos e Pesquisa em Interdisciplinaridade), PUC/SP, Pesquisadora do Grupo de Pesquisa INTERESPE (Grupo de Estudos e Pesquisas em Interdisciplinaridade e Espiritualidade na Educação) PUC/SP. CV: <http://lattes.cnpq.br/1406608653225183>. Contato: [telmateix@yahoo.com.br](mailto:telmateix@yahoo.com.br)  
R. INTERESPE, nº 10. Jun. 2018. pp. 01-56



*Muro interno, ao lado direito fica a Torre de David*



*Catedral do Santo Sepulcro*

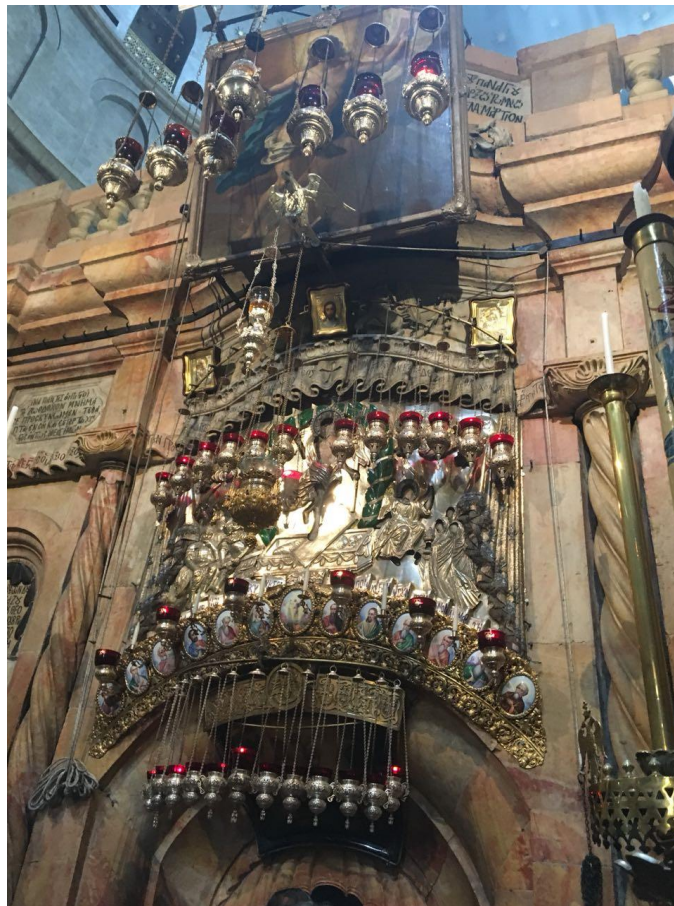


*Parte da igreja*



*Esta é lâpide é em que Jesus foi colocado após ser retirado da cruz. Localizada logo na entrada da igreja*





*Ergueu-se neste local uma pequena capela, em que ele ficou até a sua ressurreição. Está dentro da igreja do Santo Sepulcro.*





*Templo Judáico reconstruído*



*Cúpula da Rocha do Duomo*



*Muro das Lamentações. Tanto os fiéis judaicos como os cristãos fazem seus pedidos nestes locais sagrados.*



*Praça do muro das Lamentações*



*Igreja da flagelação, aonde inicia a via dolorosa, local em que Jesus passou carregando a cruz.*



*Túneis internos dentro da cidade velha. Eles fazem as ligações entre um bairro e outro, embora tudo seja emendado.*



*Monte das Oliveiras. Situa-se do lado externo da cidade velha. Um dos pontos importantes, em que Jesus esteve pela última vez*



*Todo este lugar hoje é habitado e muito visitado.*



*Cemitério judaico.*





*Lado judaico da cidade velha*



*Catedral da Virgem Maria*





*Parte interna onde Jesus realizou a última ceia*



*Menorá – símbolo sagrado do judaísmo.  
Localiza-se no corredor onde e encontra o  
túmulo do Rei David*





*Vista lateral da cidade velha*



Depoimento de nossa colega Maria Isabel Campos que foi para a Terra Santa em maio deste ano:

A visita à Jerusalém, para mim, significou vida, porque deu um sentido concreto aos meus princípios religiosos, através do encontro com a origem de minhas crenças e a fé que orienta minha vida.

O contato com os lugares onde Jesus viveu e evangelizou me possibilitou viver essa magia, alimentar a fé e a esperança que me faz me sentir mais perto de Deus.



“A vida que sinto, é a vida eterna.

O tempo vivido, é o tempo da eternidade do momento presente.

A sabedoria divina interage com nosso ser, mexe com nossas entranhas e nos faz crescer!

Os muros que nos cercam podem ser destruídos e no lugar plantarmos a semente do amor e da alegria.

Nos corações podemos carregar a compaixão e a gratidão daquele que veio para nos salvar.

As energias circundantes nos fazem renascermos e a vibração compartilhada nos elevam, em pensamento e compreensão.

Shalom, Namastê, Amém!”.

Telma Teixeira

